

Minas mantém saldo positivo na geração de empregos formais em todos os setores

Qui 01 julho

O saldo de empregos formais no estado de Minas Gerais permanece positivo em todos os setores da economia, de acordo com dados divulgados nesta quinta-feira (1/7) pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia. Foram 32.009 postos de trabalhos formais abertos em maio, resultado de 166.936 admissões e 134.927 desligamentos.

Os números positivos mais que dobraram, se comparados com abril deste ano, quando foram abertos 13.670 postos. O resultado também revela que o saldo foi maior que o registrado no mesmo período no ano passado, marcado pela alta de demissões, motivadas pelo cenário de incertezas provocado pela pandemia de covid-19. Na época, foram fechados 38.559 postos de trabalho.

O setor que mais contratou permanece o de Serviços. Foram 63.987 contratações e 52.741 desligamentos, e saldo de 11.246 vagas. O setor da Indústria, segundo com melhor desempenho, registrou 29.114 contratados e 22.586 demitidos, e saldo de 6.528 posições. O Comércio figura em terceiro no ranking, com 37.869 admissões e 31.601 demissões, e saldo de 6.268 postos de trabalho.

Em seguida, aparecem Construção, com 26.044 contratações, 21.101 demissões e saldo de 4.943 vagas, e Agropecuária, com 9.922 admitidos e 6.898 demitidos. O saldo foi de 3.024 postos.

Segundo a diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidade de Trabalho da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), Amanda Siqueira Carvalho, mesmo no contexto de pandemia, o mercado de trabalho formal em Minas tem se mostrado resiliente.

“Houve criação líquida de vagas desde o início deste ano, resultado do aumento das contratações e redução dos desligamentos. Também é importante destacar que no mês de maio os setores mais afetados pela crise, como Serviços e Comércio, registraram desempenho positivo, principalmente com a geração de postos de trabalho em atividades administrativas e no comércio varejista”, analisa Amanda Carvalho.

No acumulado de janeiro a maio, o saldo foi 153.143 novas vagas de emprego no estado. No ranking nacional, assim como nos meses anteriores, Minas Gerais permaneceu em 2º lugar - ficando atrás de São Paulo - que registrou abertura de 104.707 postos.